

DF poderá eleger governador

Relator vai ao Planalto e recebe de Sarney o sinal verde à

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sábado, 9 de novembro de 1985

, vice e Legislativo

O Distrito Federal poderá conquistar ainda este ano o direito de eleger o governador, o vice e um poder legislativo. O relator da comissão mista, senador Alcides Saldanha (PMDB-RS), entende que não deve ser decidido pelo Congresso Nacional se o DF terá também prefeituras e câmaras municipais. O relator esteve ontem à tarde no Palácio do Planalto e disse que o presidente José Sarney entende que Brasília deve ter representação política.

O relator tem prazo até o próximo dia 18 para oferecer seu parecer. Ontem ele levou ao Presidente as emendas e opiniões existentes sobre o assunto. Sarney, como disse, não comentou as sugestões, mas o Palácio do Planalto irá examinar a questão até a próxima semana. Alcides Saldanha acredita que a emenda possa ser aprovada antes do recesso parlamentar que começa no dia 5 de dezembro.

O substitutivo do relator procurará conciliar as emendas e sugestões existentes. A questão da eleição direta para governador e vice, segundo ele, é comum a todas as emendas, como também atende às reivindicações da comunidade. Já com relação à criação da Assembleia Legislativa e câmaras muni-

cipais, existem pontos divergentes. Uma das emendas, por exemplo, apresentada pelo deputado Altair Chaves, prevê a criação de uma Assembleia Legislativa, 14 prefeituras e 14 câmaras municipais.

Na opinião do relator, o importante agora é garantir a aprovação do que considera básico, a eleição de governador e a criação de um poder legislativo, que tanto pode ser a assembleia como um conselho. Esta assembleia, uma vez eleita, teria o poder de tratar da divisão administrativa e política de Brasília.

A comissão mista, da qual o senador Alcides Saldanha é relator, examina duas emendas e um substitutivo. A de autoria do senador Mário Maia (PMDB), prevê a eleição do governador, vice e de uma assembleia legislativa. Já a do deputado Altair Chagas (PFL), vai mais além acrescentando também a criação de 14 prefeituras e suas respectivas câmaras municipais no Distrito Federal. Atualmente no DF existem oito cidades-satélites. O substitutivo do deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ) concilia as duas emendas criando uma câmara municipal com 45 membros eleitos proporcionalmente em cada uma delas.

O relator, que apresentará o substitutivo da emenda constitucional instituindo a representação política para o DF, acha que Brasília não pode ser transformada em mais um Estado. Segundo ele, a representação política interessa aos brasilienses, mas interessa também a todo o País, por ser a capital federal e o centro de decisões. "Não podemos criar um Estado novo, que vá comandar os outros", afirmou, acrescentando que é preciso adequar a emenda não apenas aquilo que seria a idéia de resolver o problema político do Distrito Federal.



Alcides Saldanha